

Morre em Hong Kong urso panda em cativeiro mais velho do mundo

17 de Outubro, 2016

O urso panda em cativeiro mais velho do mundo morreu no domingo à noite num parque de atrações de Hong Kong, aos 38 anos, o equivalente a 114 anos de idade num ser humano, noticiou hoje a agência Lusa.

A fêmea Jia Jia foi submetida a eutanásia, depois de o seu estado de saúde se ter deteriorado muito nas últimas semanas, explicaram os responsáveis pelo Ocean Park, num comunicado. “Nos últimos dias tinha passado menos tempo acordada e não mostrava interesse pela comida ou pelos líquidos”, segundo o mesmo comunicado, que revela que no domingo de manhã a panda já não conseguia caminhar e permaneceu todo o dia deitada.

Jia Jia, cujo nome significa “boa”, tinha sido um presente do Governo chinês à região administrativa especial de Hong Kong, em 1999, a propósito do segundo aniversário da entrega da ex-colónia britânica à China.

A longevidade deste animal é um caso único na sua espécie, porque a esperança de vida destes pandas é inferior a 20 anos, a idade que costumam alcançar quando vivem em cativeiro.

A destruição dos habitats naturais onde vive o urso panda reduziu a espécie a menos de 2000 exemplares. Por causa da sua baixa taxa de natalidade, os programas de reprodução em cativeiro tornaram-se essenciais para assegurar a sobrevivência da espécie. Durante o tempo que viveu em Hong Kong, Jia Jia deu à luz seis crias em cinco partos.